

**32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DE
ACOMPANHAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO DE FROTA POR
ALTERNATIVAS MAIS LIMPAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO -
COMFROTA-SP**

Data: 01/02/2024 (10h00 à 12h00)

Local: Gabinete Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA (realizada através da plataforma Microsoft Teams com transmissão simultânea no canal SECLIMA no Youtube (<https://youtube.com/live/eijxslNQZbk?feature=share>)).

Grupo: COMFROTA

Pauta:

- Apresentação do novo Secretário José Renato Nalini
- Apresentação da empresa Cicloway: soluções de mobilidade inovadoras e alternativas
- Apresentação da Secretaria Executiva de Limpeza Urbana-SELIMP: Os desafios da utilização de fontes de energia menos poluentes e menos geradoras de gases do efeito estufa na limpeza pública.

Participantes:

1. José Renato Nalini – Secretário Executivo - SECLIMA;
2. Luciana Feldmann – Chefe de Gabinete - SECLIMA;
3. André Previato - Coordenador - SECLIMA;
4. Ludmilla Amorim - Assessora - SECLIMA;
5. Vanessa Gac Leal - SMT;
6. Renato Francisco – SVMA;
7. Ana Maria Faria – SVMA;
8. Alinne Pereira Sayao de Moraes - SMRI;
9. Simão Saura – SPTRANS;
10. Pedro de Souza – SPTRANS;
11. Marcos Correia - EMTU;
12. Alysson Talaisys – EMTU;
13. Antonio Cezar Leal - UNESP;
14. Oswaldo dos Santos – SIMA;
15. Marcelo Pereira – CETESB;
16. Carlos Alberto Fernandes – Sindicato das Empresas de Ônibus de São Paulo;
17. Wagner Palma Moreira - Sindicato das Empresas de Ônibus de São Paulo;
18. Jorge Miguel dos Santos – TRANSFRETUR;
19. Renato Simenauer – FIESP;
20. Gabor Janos Deak – FIESP;
21. Carmen Silvia Câmara – ICCT;
22. Pedro Logiodice – ICCT;
23. Flaminio Fichmann - IE;
24. Olimpico de Melo Álvares Junior - ANTP;
25. Gley Rosa – Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo;
26. Silvania (representante de Vinicius Artioli Batista) - LOGA;
27. Jorcival Fernandes – ECOURBIS;
28. Reinaldo Sarquez – ABIMAQ;
29. Luciana Artilheiro – SELIMP;
30. Osmario Ferreira – SELIMP;
31. Ticiano Rocha – CICLOWAY;
32. Guilherme Hannud – CICLOWAY;

|SECLIMA

- Luciana Feldmann (SECLIMA): iniciou a reunião, apresentando o novo Secretário da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, José Renato Nalini.
- José Renato Nalini (SECLIMA): Agradeceu a oportunidade e comentou que o gás carbônico advém em maior quantidade do setor de transporte, e disse que o foco do comitê é pensar em uma transição que não seja tão lenta. Explanou que é muito importante o comitê participar afincos desses projetos e pensar em criatividade, ousadia, e exigir de quem possa responder que se adapte para mitigar o desconforto e risco para a saúde e sobrevivência e fica às ordens enquanto permanecer na Secretaria.
- Luciana Feldmann (SECLIMA): realizou a chamada dos presentes no comitê e questiona se a ata da 31ª reunião está aprovada, como não obteve manifestação a ata é dada como aprovada.
- Ticiane Rocha (Cicloway): se apresenta, e começou com uma introdução sobre a empresa Cicloway. E levantou os seguintes apontamentos:
 - Empresa que tem no seu DNA 50 anos de comércio exterior;
 - Já trabalhou com inúmeras empresas do Brasil e de fora dele;
 - O foco da empresa é o pós-venda;
 - Fabricação da moto Amazonas 1600, que serviu a Polícia de Tóquio, Exército Brasileiro e a PRF;
 - Experiência em atender clientes frotistas desde a época de fabricação de motos a combustão;
 - Cicloway atualmente não trabalha com nada à combustão, e sim 100% elétrica; veículos levam de 1 a 6 pessoas e de 20 até 500 kg e 4,5 m³.
 - Obtém mais de 20 modelos elétricos podendo atuar em diversos setores;
 - Parceria com a LOGA através da SPREGULA servindo na Operação Centro Limpo;
 - Apresentou algumas fotos de cases da empresa;
 - ❖ Projeto com parceria da Uber e da Movida, investimento de 4 milhões em veículos elétricos com a Cicloway e em apenas 10 dias obtiveram um resultado de dez vezes mais em mídia espontânea, saindo em “Isto É”, “Exame” e entre outras;
 - Possuem veículos que transportam até seis pessoas e a autonomia chega até 200 km em alguns modelos;
 - Cicloway na posição de fabricante consegue modelar o veículo da forma como o cliente precisa;
 - Apresentou case também do veículo da LOGA, que está presente na operação Centro Limpo, e que necessitava não possuir teto para facilitar as operações;
 - Exibiu outro modelo, a moto elétrica. Possuem diversos modelos com até 160/180 km de autonomia e 150 kg de carga;
 - Mostrou outra aplicação de veículos elétricos, a entrega de medicamentos para pessoas com comorbidades e não conseguem ir até os postos de saúde retirar;
 - Comentou sobre outros clientes como, Jadlog, Correios em Brasília com seis veículos homologados e licitados;
 - Dispõe de uma fábrica em São Paulo e outra em Manaus, conta com a loja atual na Vila Leopoldina e dois pontos de distribuição em Itajaí. Os veículos atendem desde segurança e rondas, pátios industriais, logísticas e clientes frotistas.

- Guilherme Hannud (Cicloway): se apresentou ao comitê, deu continuidade a apresentação da Ticiano Rocha (Cicloway). Realizando os seguintes pontos:
 - Cicloway é o único fornecedor com seis veículos homologados pelos Correios e único fornecedor homologado pela Ambev;
 - Empresa não focada no produto final, e sim produção, desenvolvimento de veículo na fabricação, com maior índice de nacionalização de veículos destinados a atender frotistas;
 - Cerca de 120 contratos com empresas diversas;
 - A diferença que a Cicloway não é uma distribuidora, é um fabricante;
 - Bandeira principal é a assistência técnica;
 - Foco em atendimento a frotistas;
 - Obtém veículos leves até de 500 kg;
 - Fez um convite para o comitê conhecer a empresa;
 - Apresentou rapidamente alguns modelos de veículos disponíveis, como, Super Max, motos com prevenção a acidentes, Super cargo, Joaquina (Tuk-Tuk), Mini Tuk, Jardineira (parceria com a Uber);
 - Esclareceu que tudo que tiver carga até 4,5 metros cúbicos, de 20 kg até 600 kg e transportar transporte individual e entre outros transportes, a Cicloway possui disponível;
 - Tem motos de três rodas que foram para os Correios, que evitam as principais causas de acidente que ocorrem durante a frenagem e derrapagem lateral e segue apresentando vários modelos desenvolvidos para várias empresas. Variedade de 20 modelos, incluindo veículo refrigerado. A empresa introduziu carros elétricos no Brasil desde 1993 e por 15 anos foi a única empresa a trabalhar com veículos elétricos.
 - Falou sobre conhecer as demandas da Prefeitura para soluções de mobilidade, para definir modelos a serem desenvolvidos.

- Guilherme Hannud (Cicloway): solicitou que iniciasse as perguntas sobre a apresentação.

- André Previato (SECLIMA): agradeceu a apresentação e perguntou se há desafios na cidade com relação aos veículos elétricos e quais seriam esses desafios encontrados.

- Guilherme Hannud (Cicloway): respondeu que o maior desafio é a mentalidade, as pessoas entenderem o que é um veículo elétrico. Especificou que não possui um acultamento desses veículos e que a Prefeitura de São Paulo poderia ajudar nessa questão.

- Olimpio de Melo Álvares Junior (ANTP): comentou sobre o conceito praticado na Colômbia de os Tuk Tuks irem buscar e levar pessoas, por exemplo, estações de metrô, explicou que há muitas regiões de São Paulo que são inacessíveis para os transportes públicos e perguntou se a Cicloway já pensou nessa ideia para trazer ao Brasil.

- Ticiano Rocha (Cicloway): respondeu que conhecem essa ideia e que é algo que possuem vontade de implementar no Brasil, e exemplificou o caso da favela de Paraisópolis com as ruas estreitas e que a grande dificuldade dos moradores é o recebimento de objetos de compras, pois os caminhões grandes não passam nas ruas e a pouco tempo atrás a Cicloway teve com contrato com

as Lojas Americanas com 80 veículos locados, e distribuíam as encomendas com esses Tuk Tuks elétricos. Explicou que estão tentando negociar o mesmo contrato com a LOGA para fazer a introdução na limpeza das comunidades com esses veículos elétricos, justamente por conta dessas ruas estreitas. Também comentou que precisa da ajuda do poder público para ampliar essa implementação.

- Oswaldo dos Santos (SIMA): agradece a apresentação, e expôs que esses veículos representam desmaterialização do transporte, que é o movimento contrário à obesidade veicular. Também disse que o Tuk Tuk, realmente é uma solução para muitas necessidades que as pessoas da cidade possuem e que a Prefeitura é um ponto de entrada fundamental. E perguntou ao apresentador da Cicloway, como o comitê poderia atuar com experimentos junto ao Contran (Conselho Nacional de Trânsito), exemplificou a faixa azul com relação a criar uma faixa compartilhada entre ônibus e Tuk Tuks. Diante dessa nova realidade, a nossa legislação de trânsito poderia evoluir e São Paulo pode ser uma ponta de entrada para esses testes, para esses pilotos:
- Guilherme Hannud (Cicloway): respondeu que o problema maior do Brasil é gastar 3% do produto interno bruto da nação 240 bilhões de reais por ano em acidentes de trânsito, e 80% desse valor e destes acidentes são ocasionados ou envolvem profissionais de entrega. Logo após, solicitou a Ticiano Rocha (Cicloway) o envio a Seclima duas apresentações que diz em relação a dignificação e humanização os serviços de entregas, e sobre a revolução da mobilidade urbana.
- José Renato Nalini (SECLIMA): agradeceu muito a apresentação, fez questão das duas apresentações que Guilherme prometeu e gostaria que ficasse mais próximo da Secretaria de Mudanças Climáticas para implementar ideias concretas, e obter resultados.
- Guilherme Hannud (Cicloway): respondeu que seria interessante uma próxima reunião presencial se for possível.
- Luciana Feldmann (SECLIMA): solicitou o início da segunda apresentação da reunião, sendo da Secretaria Executiva de Limpeza Urbana - SELIMP da temática “Os desafios da utilização de fontes de energia menos poluentes e menos geradoras de gases do efeito estufa na limpeza pública” pela apresentadora Luciana Artilheiro (SELIMP)
- Luciana Artilheiro (SELIMP): se apresentou e agradeceu a oportunidade, e logo iniciou a apresentação, com os pontos principais sendo:
 - PROCONVE: Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores, e principais objetivos como, redução de emissão de poluentes e a promoção de desenvolvimento tecnológico nacional e a melhoria de qualidade dos combustíveis;
 - Lei Municipal nº 16.802 de 17/01/2018: dá nova redação ao art. 50 da Lei nº 14.933/2009, que dispõe sobre o uso de fontes motrizes de energia menos poluentes e menos geradoras de gases do efeito estufa na frota de transporte coletivo urbano do Município de São Paulo;

- Introdução a SELIMP:
 - ❖ Por decreto n° 61.036, de 7 de fevereiro de 2022, Art.11, SELIMP tem por atribuições gerir, regular e fiscalizar os serviços indivisíveis de limpeza urbana contratados em regime de empreitada, bem como o cumprimento, pelos munícipes-usuários, das condutas e posturas municipais;
 - ❖ Explicação do termo Serviços divisíveis: coleta de lixo domiciliar; coleta e tratamento de resíduos de saúde; coleta seletiva; e administração de aterros;
 - ❖ Responsabilidade da SELIMP de realizar os Serviços indivisíveis: varrição, capinação, limpeza de bueiros; ecopontos; limpeza após feiras públicas; e limpeza de monumentos;

- Empresas contratadas para realizar a limpeza urbana, com o edital de licitação n° 01/AMLURB/2018, pela concorrência n° 01/SMSUB/2018;

- Listagem de veículos da frota dentro das empresas contratadas:
 - retroescavadeira
 - basculante: 03 m³; 05 m³ (EUROPA)+CAB; 06 m³; 12 m³; 16 m³
 - compac satélite basc. 05 m3
 - carroceria 05 m3 madeira
 - basculante 10 m3 lateral
 - compactador 15 m3
 - rollon rolloff
 - poliguindaste duplo
 - tanque pipa 10 m3; 12 m3
 - tanque pipa 2.500 Lt- Antares
 - varredeira
 - cesta aérea 136 kg
 - compactador agilix
 - basculante toco
 - moto express
 - poliguindaste triplo
 - antares
 - retroescavadeira 4x4
 - reboque
 - triciclo

- mini compactador
 - rollon guindaste
 - carroceria com habitáculo
 - basculante toco com habitáculo
 - pipa com habitáculo
 - vácuo (limpa fossa)
 - minicarregadeira
 - antares + cabine suplementar
 - basculante + cabine suplementar
 - caçamba satélite + cabine suplementar
 - carroceria aberta + cabine suplementar
 - munck + carroceria
 - guindauto + cabine suplementar
 - graneleiro
 - compactador trucado
- Informou que o Edital de licitação traz que:
- ❖ Serviços regulares escalonados coletas de sacos de lixo de varrição em calçadas em veículo elétrico;
 - ❖ 3.2. Veículos Coleta de resíduos sólidos de varrição de calçadas em veículo elétrico;
 - ❖ 3.2.1. - 02 (dois) veículos especiais de pequeno porte e fácil manobra, movido à energia elétrica, com capacidade mínima para 400 kg;
 - ❖ 3.2.2. - 01(um) caminhão elétrico com peso bruto total mínimo de 11.400 kg, equipado com caçamba basculante satélite de 5 m³;
- Exemplo de veículo disponível, E DELIVERY 11 Volkswagen 2022 Compac. Satélite Basc 05 m³ / Consumo médio (mensal): 800 kw (veículo que já roda em São Paulo para fazer a coleta de resíduos);
- Demonstração dos editais atuais com as empresas incluídas;
- ❖ Próxima licitação já possui um cronograma de veículos da frota;
 - ❖ Edital traz obrigatoriedade de substituição de frota, como, idade máxima da frota:
 - 5 (cinco) anos para veículos compactadores de lixo e varredoras mecanizadas;
 - 10 (dez) anos para os demais;
 - Após um ano toda frota precisará ser renovada;

- Argumentou que entende que é muito importante não só para transição da matriz energética da cidade de São Paulo, mas do país como um todo pensando que a gente está num momento de crise climática, estamos dispostos a contribuir com a alteração da matriz energética, temos uma preocupação muito forte com o meio ambiente, temos um núcleo de educação ambiental que é uma dos objetivos que traz no COMFROTA desde a década de 80 e fica à disposição.
- Osmario Ferreira (SELIMP): tomou posse da palavra e explanou que a preocupação deles é obter uma frota mais limpa e pretendem além de diminuir os veículos de matriz energética fóssil, também aumentar a compostagem e diminuir a movimentação de veículos na cidade de São Paulo obtendo uma descentralização dos passos da SELIMP. Hoje a SELIMP possui 7 veículos elétricos e com o novo contrato, terá 27 veículos aumentando essa frota, com taxa de alteração de 10% ao ano. Assim pretendemos que seja atingida em 5 anos 50%.
- Luciana Feldmann (SECLIMA): abriu o debate para o comitê.
- Carmen Silvia Câmara (ICCT): tomou posse da palavra, e disse que está coordenando um grupo de caminhões associado à lei do clima, sentiu falta de alguém da prefeitura estar nesse grupo. E levantou algumas perguntas, a primeira sobre os números que a Luciana Artilheiro (SELIMP) apresentou de varrição ou de coleta domiciliar, ou estava falando sobre tudo no geral?
- Luciana Artilheiro (SELIMP): respondeu que na lei de criação de limpeza urbana do município que é de número 13478, art 21/22 e nele traz quais são a natureza dos serviços onde divide se os serviços divisíveis (sabe de onde vem, como, coleta domiciliar) e indivisíveis (não se sabe de onde vem, como, a varrição, limpeza de bocas de lobo, remoção de propagandas irregulares e etc) e possui mais de 20 serviços (dentro dos indivisíveis) que são de responsabilidade da SELIMP, e os divisíveis ficam com a LOGA e a ECOURBIS e estão em responsabilidade da SPREGULA. E quando se trata de serviços indivisíveis, existem seis empresas (lotes) contratadas, que são a Corpus, a Sustentare, a Locarte, a Limpa, a Ecos e EcoSampa, então são seis lotes de serviços indivisíveis e dois lotes de serviços divisíveis. Para o próximo contrato, **serão nove lotes** sendo que um é de grandes corredores, vai mudar um pouco a dinâmica, mas que irá transmitir posteriormente os dados.. Quanto ao grupo de trabalho, disse que pode contar com a SELIMP, e que está disponível a contribuir e ajudar nessa transição da matriz energética do município, porque entende que a questão climática é realmente urgente. Explicou que possui o site da Selimp com todas as informações, com os programas que são cuidados pela SELIMP: Revitaliza São Paulo, Operação cata-bagulho, os 125 ecopontos de São Paulo, os cinco pátios de compostagem, tem diversas ações que faz para o município de São Paulo.
- Carmen Silvia Câmara (ICCT): agradeceu e continua a elaborar a segunda pergunta: está finalizando um estudo de comparação de rotas tecnológicas para caminhão compactador de coleta e o diesel foi comparado com o elétrico e à gás, biometano e temos resultado em termos de emissão e em termos de TCO. Então solicitou um espaço na próxima reunião para apresentar a prévia desse estudo e como esse tema está em licitação talvez seja relevante.

- André Previato (SECLIMA): agradeceu a Carmen (ICCT), e disse que ao final levantará outras sugestões de pauta, mas certamente poderá fazer a apresentação e será bem vinda. E questionou Luciana Artilheiro (SELIMP) sobre o novo contrato e se tem alguma obrigação com relação à eletrificação da frota.
- Luciana Artilheiro (SELIMP): respondeu que no item 3.2 do contrato atual, já tem essa obrigatoriedade, na próxima licitação prevista no pregão eletrônico nº48/SMSUB/COGEL/2023, tem o item 3.2 – serviços regulares escalonados de coletas de sacos de lixo de varrição de calçadas em veículos elétricos são aqueles veículos pequenos que a Cicloway mostrou da LOGA, e disse que vai ser bem parecido, então é aquele modelo e está no item 3.2 nos veículos, 02 veículos especiais de pequeno porte e 01 caminhão elétricos serão obrigatórios. É o mesmo modelo da LOGA que será implantada também para serviços indivisíveis.
- André Previato (SECLIMA): perguntou se para esses veículos de pequeno porte, representa o quanto da frota?
- Luciana Artilheiro (SELIMP): respondeu que pode passar num segundo momento, pois a licitação está em andamento para não passar nenhuma informação que pode ser alterada.
- Guilherme Hannud (Cicloway): comentou que tem uma vasta experiência nesse setor e pretende marcar num momento oportuno para entusiasmar o grupo sobre o tema.
- André Previato (SECLIMA): informou as pautas da próxima reunião. E citou que terá pela SECLIMA uma apresentação das obrigações legais de descarbonização da cidade, existem várias previsões, diversos documentos, tem a lei de mudanças climáticas, a própria lei que foi apresentada pela Luciana, que foi alterada posteriormente, paralelamente institui outras obrigações adicionais que não estão no artigo 50 da lei de mudanças climáticas. Tem o PlanClima, tem o programa de metas, então na próxima reunião será feita uma breve apresentação sobre todas as obrigações da cidade de descarbonização e também um alinhamento sobre os objetivos específicos do COMFROTA. Disse que é importante utilizar esse fórum para discutir além daquelas obrigações do COMFROTA, da lei de descarbonização, por exemplo, a gente já conversou bastante sobre os táxis, se o Simtetáxi faz parte, mas basicamente precisamos ter um foco e o que a é a nossa obrigação legal.
- Carmen Silvia Câmara (ICCT): pediu a apresentação sobre os caminhões de coleta para apresentar e que gostaria de ouvir outros participantes, sugestões para tratar na próxima reunião.
- Olimpio de Melo Álvares Junior (ANTP): levantou a questão dos grupos de trabalhos e de estarem discutindo no âmbito de trabalho e não terá alteração, pode se avaliar dentro dos grupos de trabalho a necessidade de abrir um novo grupo para tratar a questão da micro mobilidade. E já propôs ter uma atualização dos grupos na próxima reunião dos trabalhos feitos, e assim aproveitar esse mês para fazer um saneamento de tudo que foi discutido no ano passado e no começo desse ano e as ações que foram tomadas.

- José Renato Nalini (SECLIMA): ressaltou a importância do tema e passou a palavra ao Sr. Guilherme.
- Guilherme Hannud (Cicloway): agradeceu a oportunidade e comentou que fabrica veículos elétricos por um ideal e objetivo da maior importância para o Brasil, a inclusão social. Entretanto disse que não se pode esquecer que tudo que é feito por ser humano tem por finalidade atender a necessidade de outro ser humano e quando subtrai o elemento humano a equação não fecha. Explicou que a Cicloway possui seis modelos de veículos além daqueles que o comitê viu para transporte de resíduos e limpeza de ruas e calçadas. E há 20 anos que a Cicloway trabalha com a melhor obra de inclusão social do Brasil, a cooperativa modelo do Brasil, chama-se “Recicle a Vida”, pontuou a importância de reciclar a vida de 40 milhões de brasileiros que são analfabetos funcionais, e que precisa se reciclar a vida de pessoas que estão à margem da economia, e a Cicloway trabalha com a coleta seletiva atendendo apenas 2,5% do que deve ser coletado no município de São Paulo e está gastando (com a possibilidade de estar errado) 8 bilhões/mês para levar riqueza para o lixão e disse que não conseguem desses 8 bilhões tirar nem 2,5% de recicláveis. Exalta a necessidade de mudar um pouquinho a estratégia de coleta domiciliar utilizando instrumentos que estejam à altura de 40 milhões de analfabetos funcionais e que possam se subsistir com o dinheiro que a empresa está gastando para jogar dinheiro no lixão. Citou um exemplo, na melhor dos casos, no Planalto Central, no Distrito Federal, consegue-se coletar 4,8% das embalagens, 95,2% dessa riqueza imensa vai para o lixão e gasta uma fortuna do horário público para transportar. Esclareceu que no Brasil, para 4,8% ou menos, temos engajados 920 mil cadastrados nessa atividade de reciclagem e vivendo disso. Considerou a metodologia de coleta domiciliar porta-à-porta pequenos veículos elétricos, conseguem retirar 92% de todos os recicláveis que são riqueza que a empresa está pagando para jogar no lixo, algo que pode ser a fonte de renda para 18 milhões de brasileiros.
- José Renato Nalini (SECLIMA): comentou que essa preocupação exposta também é compartilhada por ele. E tem refletido em muitos espaços que aquilo que desperdiçamos não é lixo, pode até ser luxo, e em países civilizados isso é vendido e aqui há licitação de 13 bilhões paralisada no tribunal de contas do município para varrição e coleta daquilo que desperdiçamos. Explicou que essa preocupação também é dele e gostaria que quem estava presente pudesse pensar nisso e com a rapidez possível verificar o que é viável. Pensou em como pode se fazer essa frente, que talvez se comover a sociedade também pra ela ver aonde vai o dinheiro dela. O governo não tem dinheiro, o governo gasta o nosso dinheiro, então a gente tem direito e tem obrigação de fazer com que o dinheiro seja bem gasto. Agradeceu o alerta e partilha disso
- Guilherme Hannud (Cicloway): disse que toda essa logística e toda essa solução é o que ele quer ter a chance de apresentar ao comitê, o mais rápido possível, pois comentou que não adianta licitar e colocar apenas 2 carros elétricos. Explanou que aproveitar a chance que está em momento licitatório e aproveitar trazer contribuições que são processos consagrados.
- André Previato (SECLIMA): disse que pretende agora marcar uma reunião inicial para apresentar esse projeto para Prefeitura, pois é muito importante para a Prefeitura conhecer o que está sendo feito em outros lugares e passou a palavra ao Antônio César.

- Antônio César (UNESP): agradeceu a oportunidade ao secretário e a toda equipe. Diz que apresenta a UNESP no conselho, essa ideia que iria sugerir já está na pauta e quer reforçar como melhorar a vida dos catadores de materiais recicláveis. Comentou que trabalha há 20 anos com catadores no Oeste Paulista, que está agora trabalhando com consórcio CIRSOP (Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista), expôs que após o carnaval seria interessante discutir um plano e como podemos melhorar a coleta seletiva em 13 municípios e disse que queria ouvir a Luciana Artilheiro (SELIMP) que apresentou a licitação. Comentou que será feita uma licitação no oeste paulista junto com a Caixa e para sintetizar nesse evento, mas essa reunião que estão planejando com o Guilherme Hannud (Cicloway), propôs se poderiam eventualmente convidar o consórcio e eventualmente do governo de São Paulo para que possa acompanhar essas ideias, se não seja possível, numa outra oportunidade ter uma reunião com Guilherme Hannud (Cicloway) no campus de Presidente Prudente com o objetivo de discutir essas alternativas para melhorar a coleta seletiva porque possuem o mesmo problema. Mencionou que a experiência que foi relatada irá trazer muitas melhorias para essas pessoas, para o ambiente e para a cidade. Disse que irá repassar duas apresentações que foram especiais para o que estamos trabalhando.
- Luciana Feldmann (SECLIMA): comentou que esses contatos serão passados junto com a próxima ata para que possam conversar.
- André Previato (SECLIMA): perguntou se existe mais alguma sugestão de pauta.
- Olimpio de Melo Álvares Junior (ANTP): sugeriu que Guilherme Hannud (Cicloway) reforce a iniciativa e desse maior força através de contato com o Sr. Adalberto Maluf que é Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano, pois ele está fazendo um trabalho muito forte em Brasília na questão dos catadores, então propôs que talvez fosse uma ideia interessante para conversarem com o Ministério do Meio Ambiente para dar mais força para essa iniciativa. E do ponto de vista do COMFROTA disse que seria interessante se associassem ou fizessem uma parceria com a ABVE para institucionalmente essa ação ganhar mais corpo dentro do COMFROTA.
- Carmen Silvia Câmara (ICCT): lembrou que desenvolveram um trabalho de emissões e ciclo de vida para veículo leves e seria muito pertinente apresentar ao grupo COMFROTA, foram avaliadas as emissões de veículos leves atuais do mercado, partindo de dados oficiais, considerando as emissões de combustíveis, da energia elétrica. Explicou que o trabalho é bem robusto, levou quase 1 ano para ser elaborado e gostaria de apresentar os principais resultados.
- José Renato Nalini (SECLIMA): agradeceu a reunião e a participação de todos, foi muito rica a reunião e se possível enfrentar cada tema desses em reuniões setoriais. Descreveu que é muito difícil congrega todas as pessoas juntas e conforme a área de interesse fazer reuniões com os interessados e para aqueles que podem participar, poupando os outros de reuniões que nem sempre chegam a bons resultados como essa que tivemos hoje.

- Luciana Feldmann (SECLIMA): agradeceu a presença de todos e informou que manterá contato no meio desse período com Guilherme Hannud (Cicloway), SELIMP, SPRegula, talvez com o Desenvolvimento Econômico e Trabalho e pensar no melhor grupo para discutir esse tema. A reunião se encerrou às 11h40.

Sugestões de Pauta para próxima reunião:

- Apresentação da Carmem - ICCT
- Abertura de novo grupo de trabalho para discussão de micro mobilidade.
- Atualizar o que foi discutido nos grupos no ano passado e começo desse ano.